

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ANÁLISE SITUACIONAL DE UMA CLÍNICA DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS EM BELÉM-PA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RODRIGO SILVA GOMES
Anderson Lineu Siqueira dos Santos

Autores: ALLAN CORRÊA DAS CHAGAS
RITA DE CÁSSIA BARBOSA QUARESMA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A enfermagem, para ser de fato ciência, precisa desenvolver sua metodologia de trabalho fundamentada no método científico que é o Processo de Enfermagem ou Sistematização da assistência de Enfermagem (SAE). **OBJETIVO:** apresentar um relato de experiência do desenvolvimento de uma análise situacional de uma Clínica de cuidados paliativos oncológicos de um hospital, referencia em oncologia de Belém-PA. **METODOLOGIA:** o método utilizado foi à observação sistematizada focada em aspectos qualitativos, por meio desta foram analisados prontuários dos pacientes e a assistência prestada a eles; com o intuito de verificar o modo como está sendo aplicada a SAE na referida clínica e encontrar os nós críticos. A análise ocorreu em dois momentos: primeiro foram analisados os registros de enfermagem, a partir da análise de prontuários e o segundo observou-se a prestação da assistência por parte dos técnicos e enfermeiros do setor, com finalidade, ver se esta instituição está aplicando a SAE. **RESULTADOS:** Ao analisar as intervenções de enfermagem, observou-se a realização de um banho no leito, por um técnico de enfermagem, uma dificuldade no desenvolvimento do procedimento pelas queixas de dor que o cliente faz devido à mobilidade prejudicado, não favorecendo uma boa higienização, tornando o banho superficial, corroborou com isso o fato de haver somente um técnico realizando o banho. Além disso, o espaço físico não proporciona uma movimentação livre e adequada do profissional, no desenvolvimento de suas atividades. O curativo de ulcera de pressão foi realizado pela residente de enfermagem, que relatou as dificuldades de recursos materiais para realizar tal dentro das técnicas assépticas dificultando o prognostico do paciente. A maior dificuldade encontrada para a implementação da SAE é a aceitação da sua equipe em adequar-se ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e as técnicas corretas. Identificou-se nós críticos como: Recursos humanos insuficientes para realização da assistência. **CONCLUSÃO:** A ineficácia na implementação da SAE com relação à dificuldade da equipe em se adequar as técnicas e ao uso dos EPI's de forma correta; dimensões físicas reduzidas impedem uma movimentação livre e adequada do profissional no desenvolvimento de suas atividades. Possíveis soluções para os problemas encontrados foram indicados: solicitar a gerencia o refazer o dimensionamento de pessoal e promover educação continuada à equipe de enfermagem.